

Anais



I CONGRESSO DE ANATOMIA

DO VALE DO PARAIBA

23 a 25 de maio de 2024
Pindamonhangaba - SP

COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof. Dr. Flávio Nery
Presidente do I COAVAP

Profa. Dra. Elayne Cristina de Oliveira Ribeiro
Presidente da Comissão Científica

Prof. Dr. Eulámpio José da Silva Neto
Vice-Presidente da Comissão Científica

Josivaldo Soares
Membro da Comissão Científica

Profa. Dra. Marília Lopes
Presidente da Comissão de Divulgação

Julia Heilig
Comissão de Comunicação

Letícia Barbosa
Comissão de Comunicação

Denize Garcia
Comissão de Infraestrutura

Amanda Ricculi
Comissão de Infraestrutura

Luiz Roberto Soares
Comissão de Mídia Social

Maria Eduarda Alves
Comissão de Recepção

MENÇÕES HONROSAS DO I COAVAP

Colocação	Título	Autores
1º	Análise das propriedades biomecânicas de fêmures de ratas dislipidêmicas, ooforectomizadas submetidas a natação	João Pedro Pereira de Moraes ¹ ; Daniel Eduardo de Aquino Campos ¹ ; Evelise Aline Soares ¹
2º	Validação do método casado (2017) para quantificação do dimorfismo sexual em crânios contemporâneos brasileiros	Silvio Antonio Garbelotti Junior ^{1,2} ; Rodrigo Barbosa De Souza ^{1,2} ; Valdemir Rodrigues Pereira ³ ; Sergio Ricardo Marques ² ; Marco Antonio De Angelis ^{1,2} ; Ricardo Luiz Smith ²
3º	A influência de uma liga acadêmica de anatomia veterinária para além da sala de aula	Carlos Neider de Mello Cardoso Junior ¹ ; Maria Regina da Silva Aglio ² ; Helena Gonçalves dos Santos Lima ² ; Pedro Paulo Marcelino dos Santos ² ; Milena Veloso Bernado Pianca ² ; Simone Henriques Mangia ²

DIFERENTES PADRÕES ANATÔMICOS DA ARTÉRIA LABIAL E INTERCORRÊNCIAS NOS CASOS DE PREENCHIMENTO LABIAL

Marília Gabriela de Oliveira Lopes¹; Josne Carla Paterno; Roberto Teruo Suguihara².

1-2. Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil

mariliaorto@gmail.com

Introdução: Os lábios são estruturas anatômicas de extrema importância e tem grande relação com a estética da face. Suas características evidenciam juventude, sensualidade e beleza através de seu volume e formato elegante. Além de sua função como um esfíncter perioral, os lábios estão relacionados na expressão de emoções, construção da fala, e ingestão de alimentos. O conhecimento da anatomia; especialmente da vascularização facial é fundamental para uma prática mais segura e eficaz; no momento de realizar procedimentos injetáveis de harmonização orofacial (HOF). Há uma ampla variedade de configurações anatômicas das artérias labiais; que serão apresentadas neste estudo. O profissional deve ter o conhecimento aprofundado dessas variações anatômicas, antes de começar a realizar os procedimentos clínicos; prevenindo possíveis complicações, as quais também serão apontadas neste estudo. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é analisar a literatura a respeito dos diversos padrões anatômicos que a artéria labial pode assumir; descrevendo-os para auxiliar os profissionais a minimizar possíveis intercorrências em casos de preenchimento labial com ácido hialurônico (AH). O preenchimento dos lábios com AH é um dos procedimentos mais comuns na HOF, fornecendo mais volume, contorno e hidratação para a região, e diminuindo os sinais de envelhecimento. **Método:** A pesquisa foi realizada em periódicos indexados nos bancos de dados Pubmed, Medline, Google acadêmico e Scielo, publicados no período de 2004 a 2023. Foram utilizados os descritores: Artéria labial; Anatomia facial; Ácido hialurônico; Intercorrências. **Resultados:** Verificou-se que há uma ampla variedade de configurações anatômicas das artérias labiais, apresentadas nos diversos estudos, que demonstram as alterações em sua trajetória, origem, diâmetro, simetria e profundidade, que devem ser conhecidos antes de começar a realizar os procedimentos, prevenindo possíveis complicações. **Conclusão:** Ademais é possível concluir que o local mais seguro para realizar a injeção de material preenchedor tanto no lábio superior como no inferior é na borda dos lábios e na camada subcutânea, evitando-se a injeção em camadas mais profundas, e também comissuras labiais, sempre aspirando e retro injetando pequenas porções em uma área segura, ao invés de injetar grandes bólus.

Descritores: Artéria labial; Anatomia facial; Ácido hialurônico; Intercorrências.

IMPLICAÇÕES CLÍNICAS E CIRÚRGICAS DA VEIA RENOAZIGOLOMBAR: RELATO DE CASO

Isadora Ribeiro Doria¹; Augusto Costa Ataides¹; Vinícius Tertuliano Lobão¹; Izadora Mellanie Silva de Oliveira¹; Jislaine Debacker¹; Mayra Aparecida Cortes².

1. Graduandos de Medicina da Universidade do Estado de Mato Grosso, Grupo de Pesquisa, Cáceres, MT, Brasil.
2. Docente da Universidade do Estado de Mato Grosso, doutoranda em Ciências Morfofuncionais, Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, CE, Brasil.

Autor correspondente: isardoria@gmail.com

Introdução: O conhecimento acerca da ocorrência de variações anatômicas nos vasos renais é fundamental para o planejamento pré-operatório seguro e adequado. Assim, a presença da veia renoazigolombar é uma variação relevante quando se trata de alterações no sistema tributário de veias renais. **Relato de caso:** Inicialmente, realizou-se a abertura da cavidade abdominal de um cadáver do sexo masculino. Nessa etapa, houve a dissecação da região posterior da cavidade abdominal, removendo o peritônio parietal e o folheto anterior da fásia renal e a remoção da gordura perirrenal para individualizar as estruturas adjacentes ao pedículo renal. Durante a análise dos vasos, foi identificada uma variação anatômica pertencente ao sistema tributário renal, denominada veia renoazigolombar, presente unilateralmente à esquerda. Esta veia originava-se na região inferior à veia renal, formada pelas 2^a e 3^a veias lombares e pela veia lombar ascendente esquerda. Seguindo trajeto pelo espaço retroperitoneal, a veia lombar ascendente conflui na região anteroinferior da veia renal esquerda, apresentando um comprimento de 4 cm e um diâmetro considerável. O ponto de confluência da veia lombar ascendente com a veia renal esquerda caracteriza a veia renoazigolombar. Variações anatômicas em que os vasos se inserem na região inferior da veia renal podem representar um desafio para sua visualização e identificação durante procedimentos cirúrgicos. Vale destacar que esse achado foi único em nosso laboratório, o qual possui um total de seis espécimes. Contudo, a literatura menciona que tal variação ocorre em cerca de 75% da população. **Conclusão:** A relevância desse padrão de variação se destaca em procedimentos clínico-cirúrgicos, especialmente em cirurgias de doação de órgãos, em que geralmente prefere-se utilizar o rim esquerdo devido ao maior comprimento da veia renal esquerda. Porém, a presença da veia renoazigolombar pode dificultar a dissecação e as manobras de mobilização da veia renal durante nefrectomias, bem como resultar em sangramento profuso de difícil localização por ser um vaso frágil, sua curta extensão mantém a veia renal esquerda mais fixa, tornando-a mais difícil de manusear. Assim, a complexidade das anomalias pode exigir adaptações nas técnicas e procedimentos cirúrgicos, principalmente quando as variações apresentam importantes calibres e estão localizadas inferior ou posterior à veia renal.

Descritores: Anatomia. Cirurgia. Variação anatômica. Rim.

VARIAÇÕES ANATÔMICAS NO POLÍGONO DE WILLIS: UM RELATO DE CASO DE IMPLICAÇÕES CLÍNICAS E CIRÚRGICAS

Isadora Ribeiro Doria¹; Lorrany Régya Mendanha Campelo Silva²; Mariana Matos Pereira¹; Aline de Oliveira Penha¹; Rayanni Freire Alves Pedroso¹; Maraisa do Nascimento³

1. Graduandos de Medicina da Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres, MT, Brasil.
2. Graduanda em Medicina do Centro Universitário Estácio do Pantanal, Cáceres, MT, Brasil.
3. Docente do curso de medicina da Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres, MT, Brasil.

Autor correspondente: isardoria@gmail.com

Introdução: A presença de variações anatômicas na irrigação encefálica é importância clínica-cirúrgica, uma vez que esse círculo origina-se nas primeiras semanas de vida do embrião. No início do crescimento fetal os diâmetros do segmento P1 da artéria cerebral posterior e da artéria comunicante posterior são iguais, porém, com o crescimento do feto, a demanda sanguínea aumenta, afetando significativamente a forma final do Círculo Arterial Cerebral, principalmente da parte posterior. Com isso, por intermédio da configuração transicional surge o padrão adulto ou fetal, sendo essa a variação encontrada neste relato. **Relato de caso:** Ao dissecar o encéfalo de cadáver do sexo masculino, encontrou-se hipoplasia em artéria posterior no círculo arterial do cérebro, assim como hiperplasia em artéria adjacente por manter padrão fetal da irrigação. Inicialmente, realizou-se a craniotomia. Assim, seguiu-se a dissecação da dura-máter, a aracnoide recobrando o sulco lateral bilateralmente, expondo as artérias cerebrais médias, provenientes da Artéria Carótida Interna seccionada logo após sua emergência do seio cavernoso. Desse modo, revelando a irrigação arterial encefálica in situ, a qual apresentava duas alterações na irrigação esquerda, uma artéria de calibre inferior a 50% da correspondente contralateral, sendo essa o segmento P1 da artéria cerebral posterior e, ademais, a artéria comunicante posterior adjacente mostrava-se no padrão fetal, em hiperplasia. **Conclusão:** Afinal, embora representado de forma completa, o Círculo Arterial Cerebral só é íntegro em 20% dos indivíduos. Ademais, alterações morfológicas do tipo padrão fetal comprometem a função orgânica além de poderem estar relacionadas com a formação de aneurismas e com o comprometimento da circulação colateral que influencia o risco de Acidente Vascular Cerebral (AVC) isquêmicos, demonstram importante variações de fluxo sanguíneo das artérias eferentes nesse sistema. Esse tipo de circulação fetal unilateral da Artéria Cerebral Posterior resulta em melhor proporção de sangue distribuído na Artéria Cerebral Anterior contralateral do que na ipsilateral, essa hipoplasia também contribui para menor oferta sanguínea na Artéria Carótida Interna adjacente. Ademais, sabe-se que variações na circulação posterior acarretam alterações no balanço hemodinâmico do fluxo sanguíneo cerebral que devem ser reconhecidas e tratadas com cautela em procedimentos e abordagens clínico-cirúrgicas, outrossim nos planos terapêuticos.

Descritores: Artéria cerebral posterior. Cirurgia. Hipoplasia. Variação anatômica.

VARIAÇÕES ANATÔMICAS NO PLEXO BRAQUIAL E IMPLICAÇÕES CLÍNICAS E CIRÚRGICAS

Lorrany Régya Mendanha Campelo Silva¹; Isadora Ribeiro Doria²; Mariana Matos Pereira²; Aline de Oliveira Penha²; Maraisa do Nascimento³; Juliana Ferreira Ura Berlanga³.

1. Graduanda em Medicina do Centro Universitário Estácio do Pantanal, Cáceres, MT, Brasil.
2. Graduandos de Medicina da Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres, MT, Brasil.
3. Docentes do curso de medicina da Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres, MT, Brasil.

Autor correspondente: lozinhacampelo@gmail.com

Introdução: O plexo braquial revela-se como uma ampla rede nervosa com início na coluna cervical, estendendo-se até a axila. No decorrer desse trajeto, essa rede organiza-se em cinco partes distintas: raízes, troncos, divisões, fascículos e ramos terminais (nervos periféricos). Assim, as raízes originais do plexo correspondem aos ramos anteriores dos quatro últimos nervos cervicais (C5-C8) e o primeiro torácico (T1). Após deixar o forame intervertebral, o ramo anterior da raiz C5 junta-se ao anterior de C6, formando o tronco superior. O ramo anterior da raiz C7, isoladamente, constitui o tronco médio. O ramo anterior da raiz de C8 se une ao de T1, constituindo o tronco inferior. **Relato de caso:** Durante uma aula de anatomia do 5 período do curso de medicina de uma faculdade particular no estado de Mato Grosso, os alunos identificaram uma possível variação anatômica relacionada a formação dos fascículos do plexo braquial. Após estudar a peça, foi identificado que, a formação fascicular ocorre em nível superior ao relatado na literatura, onde é descrito que deveria se formar na região infraclavicular, porém foi identificado na peça anatômica que a formação é supraclavicular. **Conclusão:** As variações anatômicas no padrão do PB são devidas à formação anormal no desenvolvimento dos troncos, divisões ou cordões e podem ser explicadas através de cones de crescimento neuronal. A orientação do desenvolvimento de axônios é coordenada e regulada pela expressão de quimioatratores e quimiorepulsantes. Qualquer alteração na sinalização entre as células mesenquimais e os cones de crescimento neuronal ou os fatores circulatórios no momento do desenvolvimento do BP pode levar a variações significativas. Outro aspecto que podemos observar é que a síndrome do desfiladeiro torácico (SDT), ocorre devido a uma variação anatômica ou muscular que comprime os vasos subclávio-axilares e/ou o plexo braquial na região do desfiladeiro torácico. A compressão ocorre principalmente em três espaços: no triângulo intercosto-escalênico, costo-clavicular e retro-coraco-peitoral. As regiões vasculares e neurais passam por esses espaços e, devido ao seu pequeno tamanho, qualquer deformidade óssea ou muscular pode exercer compressão e ocasionar sintomas clínicos neurogênicos e/ou vasculares.

Descritores: Plexo braquial. Variação anatômica. Cirurgia. Anatomia.

ALTERAÇÕES ANATOMICAS NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTAS

Eduardo Henrique Quispe Mujica¹; Cristiano Da Rosa²

1-2. Universidade São Francisco, Bragança Paulista, SP, Brasil

Autor correspondente: eduardo.mujica@mail.usf.edu.br

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno complexo que se caracteriza por um distúrbio global no neurodesenvolvimento, sendo este transtorno tipificado por prejuízos de início precoce na socialização, comunicação, comportamentos repetitivos e interesses restritos. Com a publicação do DSM-V, em 2013, passou a englobar em apenas um único diagnóstico todos os transtornos que fazem parte do espectro. A nova classificação uniformiza o diagnóstico, embora cada caso envolva um conjunto de sintomas e manifestações distintas umas das outras, nota-se também alterações neuroanatômicas mais marcantes de acordo com o grau do transtorno, porém, há características básicas comuns que os colocam dentro do espectro. Assim, alguns estudos mencionam alterações anatômicas observadas em pacientes com TEA, que cursam com áreas relacionadas a estas funcionalidades e comportamentos alterados no espectro. **Objetivo:** Avaliar as alterações anatômicas encontradas em pessoas com o Transtorno do Espectro Autista. **Método:** Foi realizada uma revisão sistemática, considerando artigos datados no período de 2013 a 2024, presentes nas bases de dados: Google Acadêmico, Web of Science, Scielo, Medline, PubMed, Scopus, Elsevier. Para a busca, foram utilizados os descritores: Alterações anatômicas, transtorno do espectro autista, anatomical changes, autism spectrum disorder. Foram considerados, trabalhos que mencionasse as alterações morfológicas encontradas em pacientes com TEA, sendo os dados organizados em tabelas e gráficos para análises. **Resultado:** Foram considerados 21 estudos, destes 14 estavam em inglês e 7 em português. Dentre as alterações mencionadas a que prevaleceu foi na região do córtex pré-frontal, corpo caloso e lobo temporal, sendo estas citadas em todos os artigos, seguida por alterações em Lobo occipital e cerebelo citadas em 14 de 21 artigos. Mencionaram também, vicissitudes morfológicas presentes em região do Giro occipitotemporal lateral, Lobo Parietal, Giro do cíngulo, Hipocampo, Corpo amigdalóide, ventrículo lateral, giro angular, giro supra marginal, sulco intraparietal, Lobo insular, núcleo caudado, globo pálido e tálamo. **Conclusão:** Os estudos de imagem revelaram existir anormalidades em diversas regiões encefálicas, porém, pesquisas que envolvam outros sistemas são escassas e antigas o que limitou o estudo. A compreensão destas alterações pode estimular a criação de novas e mais adequadas estratégias de abordagens no TEA.

Descritores: Transtorno do espectro autista; Revisão sistemática; Anormalidades.

MORFOMETRIA DO CORPO CALOSO E SUA RELAÇÃO COM ALZHEIMER

Raquel Xavier da Silva¹, Adriano Ferreira da Silva², Paulo Celso Pardi

1. Centro Universitário Eniac, Guarulhos, SP, Brasil

2. Hospital Universitário, Faculdade de Medicina da USP, São Paulo, SP, Brasil.

Autor correspondente: paulo.pardi@eniac.edu.br

Introdução: A morfometria do corpo caloso tem despertado interesse como um campo promissor de pesquisa, pois pode revelar alterações estruturais no cérebro que estão associadas ao Alzheimer. Estudos anteriores mostraram regularmente as diferenças morfológicas entre indivíduos saudáveis e pacientes com Alzheimer. As mudanças no volume, na forma e na integridade microestrutural das fibras nervosas estão entre essas diferenças. Essas alterações estão associadas a sintomas clínicos como comprometimento funcional e declínio cognitivo. Isso pode incluir estudos de longo prazo para avaliar as alterações morfológicas que ocorrem ao longo do tempo e descobrir se eles podem servir como biomarcadores para diagnóstico e prognóstico para melhorar a qualidade de vida dos pacientes com Alzheimer. **Objetivos:** O objetivo geral da pesquisa é investigar como as mudanças na estrutura do corpo caloso estão relacionadas à doença de Alzheimer, buscando compreender seu papel como biomarcador para diagnóstico precoce. **Método:** O estudo foi realizado por meio de revisão da Literatura entre os meses de Fevereiro a Abril de 2024, com busca em artigos científicos, através da Biblioteca Virtual da Saúde, site PUBMED, Scielo e estudo de anatomia comparada por meio de imagens de ressonância magnética. Foram incluídos artigos de Língua Portuguesa e Inglês, compreendidos nos anos de 2010 a 2024. **Resultados:** Os resultados evidenciaram diferenças marcantes na morfologia do corpo caloso entre pacientes com doença de Alzheimer e controles saudáveis, incluindo redução de volume e alterações na forma e integridade das fibras nervosas. Essas alterações estavam associadas a sintomas clínicos da doença, como declínio cognitivo. A morfometria do corpo caloso mostra potencial como biomarcador para diagnóstico precoce e acompanhamento da progressão do Alzheimer, implicando em avanços terapêuticos. **Conclusão:** Os estudos sobre a morfometria do corpo caloso e sua relação com a doença de Alzheimer fornecem insights significativos sobre os mecanismos subjacentes a essa condição neurodegenerativa. Além disso, enfatiza a necessidade de abordagens multidisciplinares que combinem dados clínicos, neuropsicológicos e de neuroimagem para uma compreensão mais completa do Alzheimer. Do ponto de vista clínico, os resultados sugerem que a morfometria do corpo caloso pode servir como um biomarcador crucial para a detecção precoce da doença e para avaliar a eficácia de tratamentos.

Descritores: Morfometria, corpo caloso, Alzheimer.

MORFOMETRIA DO CÉREBRO POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA E SUAS IMPLICAÇÕES NO ALZHEIMER

Ana Carolina Silva Benetti¹; Caroliny Dionísio Costa²; Luciano Melo dos Santos³; Paulo Celso Pardi⁴.

1. Centro Universitário ENIAC, Guarulhos, SP, Brasil.
2. Departamento de Anatomia e Morfologia do Centro Universitário ENIAC, Guarulhos, SP, Brasil.
3. Grupo de Pesquisa da Liga de Anatomia Humana do Centro Universitário ENIAC, Guarulhos, SP, Brasil.

Autor correspondente: *caroliny.dionisio@gmail.com*

Introdução: Na doença de Alzheimer (DA) ocorre desenvolvimento gradual de sintomas relacionados a perda de funções corticais. Existem dois fenótipos da doença, a forma amnésica e a não amnésica. A doença de Alzheimer é o principal tipo de demência encontrada e é uma doença de etiologia desconhecida e que apresenta uma tendência de crescimento acelerado, segundo estudo realizado na Europa, onde o envelhecimento aumenta a probabilidade da condição patológica. Estudos recentes de ressonância magnética investigaram anormalidades do volume cerebral, associadas ao diagnóstico da doença de Alzheimer. **Objetivo:** Através da imagem por ressonância magnética (RNM), verificar a existência de alterações de estruturas da morfometria cerebral na doença de Alzheimer. **Metodologia:** Realizamos uma revisão literária, incluímos revisões sistemáticas. A intervenção considerada para essa revisão foi o exame de ressonância magnética (RNM). As buscas foram realizadas em um período de 12 anos de 2011 a novembro de 2023, nos idiomas português e inglês, nas bases de dados citadas por nosso orientador (PCP). **Resultados:** É possível afirmar que a ressonância magnética é um método no qual é possível avaliar o estágio e o progresso da atrofia cerebral, na doença de Alzheimer. Foram incluídos 4 estudos ao final dessa revisão, todos os dados de seleção dos estudos estão na Tabela 1. **Conclusão:** A morfometria cerebral na ressonância magnética é uma abordagem que analisa a forma e tamanho das estruturas cerebrais. No caso do Alzheimer, estudos usam essa técnica para identificar alterações morfológicas, como atrofia do hipocampo e córtex cerebral. Essas mudanças são frequentemente associadas à progressão da doença. A análise de volumes e espessuras corticais pode fornecer percepções sobre a degeneração cerebral no Alzheimer, contribuindo para diagnóstico precoce e compreensão da patologia. Por fim, chegamos a conclusão que é possível afirmar que a ressonância magnética é um dos melhores métodos no qual é possível avaliar o estágio e o progresso da atrofia cerebral, na doença de Alzheimer.

Descritores: Morfometria, Alzheimer e diagnóstico.

DISFUNÇÕES OSTEOMUSCULARES EM PROFESSORES DO ENSINO MUNICIPAL BÁSICO

Aline de Oliveira Penha¹; Ana Clara da Silva Modesto²; Anna Paula Dalagnõl Meith³;
Mariana Matos Pereira⁴; Thaylla Ariany de Souza Oliveira⁵; Maraisa do Nascimento⁶.

1-5. Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres, MT, Brasil.

6. Grupo de Pesquisa, Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres, MT, Brasil.

Aline de Oliveira Penha: aline.penha@unemat.br

Introdução: Os distúrbios osteomusculares (DOM) caracterizam-se pela ocorrência de lesões que afetam músculos, tendões, articulações, ligamentos, ossos, nervos e o sistema vascular. Esse tipo de problema afeta grande parte dos professores do ensino municipal básico, que comumente ficam em uma mesma posição por muito tempo e não conseguem disponibilizar a agenda para realizar atividades físicas, o que acarreta nesses problemas. Por isso, esse assunto torna-se importante para discutir-se e entender sua relevância na atualidade. **Objetivos:** Identificar a incidência de disfunções osteomusculares em professores do ensino municipal básico, as suas possíveis causas e quais disfunções são as mais comuns. **Método:** Realização de pesquisas em artigos da Scielo e Pubmed, utilizando os descritores “disfunções osteomusculares”, “disfunções osteomusculares em docentes”, “transtornos osteomusculares”, “musculoskeletal disorders” and “teachers”, com o filtro de 12 anos, 2012-2024. **Resultados:** Os resultados encontrados revelam que o ritmo de trabalho estressante, trabalho repetitivo, esforço físico intenso, carregar cargas pesadas e manter a mesma postura por muito tempo são fatores que influenciam o desencadeamento desses distúrbios. Além disso, a falta de materiais adequados nas escolas dificulta o trabalho dos professores, incluindo-se a isso os móveis, que deveriam ser planejados e ergonômicos. As dores ocasionadas por disfunções osteomusculares podem variar de um professor para outro, dependendo da predisposição de cada indivíduo. Entretanto, há regiões mais comuns de queixa, como a região do pescoço, ombros, lombar, joelhos e cintura, que podem ser influenciadas também pelo tipo de posição mais utilizado. Desse modo, entende-se que essas regiões são as mais desgastadas e, conseqüentemente, utilizadas no cotidiano de trabalho do docente. **Conclusão:** Portanto, foi possível realizar a identificação das disfunções osteomusculares, as quais acometem os profissionais da educação do ensino municipal básico, sendo as mais recorrentes as dores nas costas e de pescoço. Foi observado também que suas causas prováveis estão relacionadas com o tempo em que o indivíduo permanece na mesma posição, as horas trabalhadas, o tipo de trabalho exercido que favorecem o acometimento dessas dores. Conclui-se que esses docentes apresentam vários sintomas osteomusculares, os quais provocam o impedimento da plena realização de suas atividades.

Descritores: Disfunções osteomusculares. Distúrbios. Professores.

IMPACTO DA LIGA ACADÊMICA DE ANATOMIA CLÍNICA E CIRÚRGICA DE CÁCERES (LAACCC) NA FORMAÇÃO MÉDICA: EXPECTATIVA E PERSPECTIVAS

Matheus Pagliari Villar¹; Isabella Carolina Bessa Rocha¹; Letícia Carvalho Zen¹; Luana Alves Camilo Melo ¹; Vinicius Amorim e Silva¹; Maraísa do Nascimento².

1. Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT), Cáceres, MT, Brasil.
2. Docente do curso de Medicina, Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT), Cáceres, MT, Brasil.

(matheus.villar@unemat.br)

Introdução: As ligas acadêmicas representam congregações de estudantes guiadas por docentes que almejam estimular o aprendizado em campos específicos da saúde. Este estudo empreende uma análise sobre o impacto da Liga Acadêmica de Anatomia Clínica e Cirúrgica de Cáceres (LAACCC) no desenvolvimento de estudantes de medicina. **Objetivo:** Analisar as experiências dos membros e egressos da LAACCC, a fim de compreender seu impacto na formação e vivência dos estudantes de Medicina. **Metodologia:** Estudo transversal realizado com 11 participantes, incluindo membros e egressos da LAACCC, da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Para obtenção de dados, foram utilizados dois formulários online (Google Forms), no período de 30/04/2024 a 01/05/2024, dividido para os dois públicos contemplados neste estudo: novos e antigos ligantes, com a identificação do nome e turma dos mesmos. Ambos compostos por um questionário de oito perguntas desenvolvido pelos autores com questões de caracterização e vivências enquanto ligantes. Todos os preceitos éticos foram seguidos. **Resultados:** Do total de participantes respondentes, 66,7% acreditam que a “maior vantagem da participação na L.A.A.C.C.C” é “desenvolver projetos de pesquisa científica e extensão”, enquanto 36,4% dos acadêmicos antigos apontaram boa integração, principalmente com discentes de outras ligas e semestres, e um bom grau de contato com profissionais na área. Já 45,5% dos participantes ressaltaram a contribuição da liga de anatomia no aprendizado acadêmico e em correlações clínicas, porém com certa incipiência no desenvolvimento de habilidades práticas. Sobre a experiência em pesquisa, 54,5% apontaram familiaridade com métodos e satisfação em participar de projetos. Sobre a experiência em projetos de extensão, 72,7% afirmaram desenvolvimento de habilidades profissionais e integração com outros profissionais. Entre os acadêmicos, 72,7% participaram de ações voltadas para a sociedade. **Conclusões:** A L.A.A.C.C.C. tem atuado como importante instrumento de complementação na educação dos estudantes do curso de Medicina da UNEMAT. Observou-se bom desempenho e satisfação nos projetos de pesquisa e de extensão, resultados que devem ser mantidos e estimulados. À análise das demandas dos ligantes, conclui-se o desejo por um aprofundamento na integração entre os participantes e por um aprofundamento prático na área de projeto de ensino.

Descritores: Educação Médica, Anatomia, Ligas acadêmicas, Perspectiva, Relato de Experiência.

EFETIVIDADE DAS ESTRATÉGIAS DAS FERRAMENTAS DE APRENDIZAGEM DO ENSINO DE ANATOMIA NA PANDEMIA DA COVID -19

Thiago Donizeth da Silva¹; Isis Zuli Soares Gonçalves²; Luciana Bertoco Betti ³; Maria Amália Garcia da Silveira⁴; Otávio Augusto Fernandes Marques⁵; Evelise Aline Soares⁶.

1-6. Universidade Federal de Alfenas Alfenas, MG, Brasil.

Autor correspondente: *thiago.donizeth@sou.unifal-mg.edu.br*

Introdução: O cenário acadêmico na pandemia da Covid-19 fomentou o uso de ferramentas virtuais que originalmente não compunham o cotidiano do ensino de Anatomia. **Objetivo:** identificar a percepção de docentes de anatomia sobre a efetividade do aprendizado frente ao uso de ferramentas e recursos para aulas práticas remotas da disciplina. **Método:** Trata-se de um estudo transversal a partir de dados coletados para a avaliação das estratégias de ensino e recursos didáticos utilizados por professores na pandemia, por meio de um questionário no Google Forms elaborado pelos pesquisadores e aprovado pelo parecer 4.893.859 do comitê de ética. **Resultados:** A amostra foi composta por 101 professores de anatomia. Observou-se que o uso do Google Meet e Microsoft Power Point foram indicados por 47 e 34 dos professores. Os dados demonstraram que o Google Meet foi a ferramenta mais associada às abordagens efetivas de ensino, sendo selecionado 11 vezes. Entretanto, 29 professores que consideraram que “talvez” o ensino tenha sido efetivo também possuíam como ferramenta o uso do Google Meet. Ademais, 81 indicaram videoaulas do Youtube de outras instituições de ensino superior e/ou canais de professores de Anatomia como um dos meios para transmitir o conhecimento prático. Contudo, 7 deste grupo responderam que não ofereceram aula prática, ou seja, apenas ofereceram os vídeos como meio de ilustrar a anatomia, resultando em 74 que ministraram aula prática remota. Inseridos nesse grupo de 81 respostas, 45 acreditam que talvez as estratégias tenham sido efetivas, enquanto 23 acreditam que foram e 13 que não foram efetivas para o ensino de anatomia. Por outro lado, 70 professores produziram materiais próprios como um dos meios para o ensino remoto de aulas práticas. Para isso, utilizaram o acervo de peças cadavéricas da própria universidade onde atuavam. Nesse grupo, 39 respostas acreditam que talvez as estratégias tenham sido efetivas, 20 acreditam que sim e 11 acreditam que não foram. É possível aferir que mesmo diante de grande disponibilidade de recursos, a maioria dos professores demonstra dúvida frente a efetividade da aprendizagem de anatomia prática no ensino remoto. **Conclusão:** Os resultados expressam a dúvida dos professores diante da apreensão de conhecimento prático que tivera de ser oferecido de forma tão incomum. Novos estudos se farão úteis para mensurar o conhecimento dos alunos que cursaram a disciplina de Anatomia nas modalidades de ensino discutidas neste estudo.

Descritores: Ensino de Anatomia. Pandemia. Estratégias de ensino.

PERCEPÇÕES PESSOAIS DE PROFESSORES DE ANATOMIA SOBRE EFETIVIDADE DE ENSINO E APRENDIZAGEM DURANTE O ENSINO REMOTO

Thiago Donizeth da Silva¹; Luca Casale Guereschi¹; Maria Amália Garcia da Silveira¹; Matheus Borte de Araújo²; Luciana Bertoco Betti¹; Evelise Aline Soares³.

1. Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, MG, Brasil.
2. Universidade Nove de Julho, São Paulo, SP, Brasil.
3. Departamento de Anatomia, Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, MG, Brasil.

Autor correspondente: *evelise.anatomia@gmail.com*

Introdução: Durante a pandemia da Covid-19, as universidades tiveram que adaptar a oferta de diversas disciplinas, entre elas a Anatomia, classicamente ofertada de maneira presencial. **Objetivos:** Identificar os sentimentos de professores de anatomia acerca da oferta de aulas remotas do conteúdo teórico e prático e da percepção pessoal sobre a efetividade do ensino e aprendizagem dos alunos. **Método:** Trata-se de um estudo original aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alfenas por meio do parecer 4.893.859. Realizou-se um levantamento de dados para avaliação do perfil geral e das estratégias de ensino, sentimentos e percepções pessoais dos docentes de Anatomia durante o período de pandemia de Covid-19. Para tal, foi utilizado um questionário elaborado pelos pesquisadores e disponibilizado virtualmente por meio da plataforma Google Forms contendo questões sobre sexo, oferta da disciplina durante a pandemia, experiência prévia com ensino remoto, sentimentos e considerações individuais acerca da oferta remota da disciplina. O questionário foi ofertado a professores de Anatomia do Ensino Superior, das redes pública e privada, via e-mail e encaminhado juntamente ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** O questionário obteve 103 respostas de docentes de todo o território brasileiro. Em relação a oferta de Anatomia no contexto pandêmico, 98.06% dos profissionais afirmaram ter ofertado durante a pandemia. No tangente à efetividade das estratégias de ensino utilizadas durante a pandemia, 54.37% dos professores relataram dúvida quanto à eficácia, enquanto 27.18% responderam que foram eficazes e 18.45% que não foram efetivas. A respeito da percepção pessoal dos professores quanto à aprendizagem dos alunos durante o ensino remoto, 30.10% docentes classificaram a aprendizagem como ruim, 31.07% como regular, 26.21% como satisfatório, 10.68% como bom e 1.94% como ótimo. Nenhum profissional classificou-a como excelente. **Conclusão:** Embora o ensino remoto tenha sido de fundamental importância para dar continuidade ao ensino de Anatomia durante o período de interrupção das aulas presenciais em decorrência do isolamento social imposto pela pandemia, ele propiciou influências negativas em relação à percepção individual dos docentes sobre a efetividade das estratégias de ensino e acerca do aprendizado dos alunos.

Descritores: Covid-19. Professores. Anatomia. Ensino.

METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO DE ANATOMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA CONSTRUÇÃO DE MODELOS DIDÁTICOS DO SISTEMA NERVOSO

Luana Priscila Faria Silva¹; Vania Cristina dos Reis Miranda²; Andrezza Maria Côrtes Thomé Lima³.

1-3. Faculdade Serra Dourada, Lorena, SP

Autor correspondente: priscilaluana34@yahoo.com.br

Objetivo: Este resumo tem como propósito documentar uma atividade de metodologia ativa de ensino sobre o sistema nervoso, realizada na disciplina de Anatomia humana. **Método:** O estudo adotou uma abordagem baseada na metodologia ativa de aprendizagem, especificamente utilizando a técnica da sala de aula invertida. A atividade foi conduzida com alunos do 1º período dos cursos de Nutrição, Fisioterapia, Farmácia e Educação Física da Faculdade Serra Dourada. A proposta da dinâmica consistiu em orientar que cada grupo de alunos elaborasse uma representação didática do objeto estudado e o grupo optou pela Construção de protótipos do cérebro humano em biscuit como parte integrante do processo, criando três representações distintas, cada uma enfatizando aspectos específicos da anatomia e do funcionamento cerebral. Os modelos confeccionados contemplaram estruturas como as divisões de hemisférios e lobos, giros e sulcos, além de destacar regiões como o cerebelo e o tronco encefálico. Além das estruturas anatômicas fundamentais, as representações também sinalizaram áreas específicas do cérebro, como a área de Wernicke e a área de Broca. Adicionalmente, um dos modelos foi adaptado com luzes cintilantes, permitindo simular as atividades neuronais e enfatizar os processos de comunicação entre os neurônios. Para a confecção do protótipo, foram utilizados os seguintes materiais: bolas de isopor, massa de biscuit, tinta acrílica e verniz spray. A construção do protótipo foi embasada em revisão bibliográfica, especialmente nas obras de Gerard J. Tortora, que proporcionaram uma compreensão detalhada da anatomia e funcionalidade do cérebro humano. **Resultados:** Ao apresentar o protótipo em sala de aula, todos os presentes tiveram a oportunidade de examinar, manusear e realizar anotações sobre o tema abordado. A interação direta com o protótipo contribuiu para o engajamento dos alunos e compreensão da anatomia e funcionamento do cérebro humano. **Conclusão** A metodologia ativa de ensino da sala de aula invertida, com o uso do protótipo, demonstrou engajamento e interação dos alunos no processo de ensino-aprendizagem de forma autônoma, especialmente o grupo responsável pela representação do cérebro.

Descritores: Cérebro. Anatomia. Metodologia. Sistema nervoso. Aprendizado Ativo.

METODOLOGIA DE ENSINO BASEADA NAS PRÁTICAS PBL NA LIGA ACADÊMICA DE ANATOMIA HUMANA LAANATHU

Caroliny Dionísio Costa¹; Priscila Fernanda de Mauro²; Sérgio de Mauro Filho³; Thisiany Luiza Rodrigues da Silva⁴, Leonardo Silva Barbosa de Lima⁵, Paulo Celso Pardi⁶.

1. Centro Universitário ENIAC, Guarulhos, SP, Brasil.
2. Departamento de Anatomia e Morfologia do Centro Universitário ENIAC, Guarulhos, SP, Brasil.
3. Grupo de Pesquisa da Liga de Anatomia Humana do Centro Universitário ENIAC, Guarulhos, SP, Brasil.

Autor correspondente: *caroliny.dionisio@gmail.com*

Introdução: A Laanathu se dedica ao estudo aprofundado do conhecimento sobre anatomia humana, com embasamento científico, e prezando pela prática como melhor artifício para o aprendizado. Fundada por alunos de cursos multidisciplinares, com o propósito de enriquecer a formação acadêmica dos estudantes interessados nas diversas áreas da saúde, fornecendo recursos e oportunidades além do currículo convencional. Essas experiências são projetadas para complementar o ensino formal e preparar os estudantes para desafios futuros em suas carreiras profissionais, promovendo não apenas conhecimento técnico, mas também habilidades críticas de pensamento, colaboração e comunicação. **Objetivo:** Desenvolver uma análise comparativa entre os métodos convencionais de ensino com as práticas PBL e avaliar suas eficácias de ensino dentro de uma liga acadêmica. **Metodologia:** Utilizamos como método de pesquisa comparativa e analítica, fazendo o levantamento de dados de forma que possamos compreender o desempenho dos ligantes diante das práticas PBL. As buscas foram realizadas nas bases de dados Scielo, Pubmed, Google Acadêmico e BVs, nos idiomas inglês e português, entre os anos de 2010 a 2024. **Resultados:** Com base nos dados fornecidos em pesquisa (forms do google), parece que há uma forte inclinação positiva em relação ao método de ensino PBL (Problem-Based Learning). A maioria dos participantes, cerca de 87,5%, especialmente aqueles com ensino superior cursando ou completo, estão familiarizados com o PBL e o consideram interessante e eficiente. No entanto, há uma minoria de 12,5% que expressa incerteza sobre o método ou prefere aulas tradicionais. Isso destaca a importância de uma implementação cuidadosa do PBL nas universidades, levando em consideração as preferências e necessidades individuais dos alunos. **Conclusão:** PBL é reconhecido por sua capacidade de ajudar os alunos a desenvolver habilidades práticas para suas carreiras futuras, e essa percepção é compartilhada pela maioria dos entrevistados. Esses dados levantados na pesquisa (figuras 1,2 e 3) sugerem que o PBL pode ser uma abordagem valiosa para o ensino superior, mas é crucial considerar as nuances e preferências individuais ao implementá-lo. A liga se esforça para cultivar um ambiente de aprendizado que valoriza a curiosidade, a ética e a excelência, contribuindo para o desenvolvimento de futuros profissionais da saúde.

Descritores: Método de ensino, Práticas PBL, Liga Acadêmica, Aprendizado.

MODELOS IMPRESSOS EM 3D PARA USO EM AULAS PRÁTICAS PARA ACADÊMICOS DE BAIXA VISÃO OU DEFICIENTES VISUAIS

Paulo Celso Pardi¹; Kayk Herculano¹, Neubert Jose Araujo Weber¹, Christiano Augusto da Silva¹. Matheus Campos¹ Luane Cristina De Oliveira Schritzmeyer¹

1. Centro Universitário de Excelência ENIAC, Guarulhos, SP, Brasil

Autor correspondente: paulo.pardi@eniac.edu.br

Introdução: A utilização da impressão 3D no ensino de indivíduos com baixa visão oferece uma abordagem inovadora e inclusiva para a educação em saúde. Ao criar modelos táteis personalizados, a tecnologia de impressão 3D permite que os alunos explorem objetos e conceitos de forma tangível, o que pode facilitar significativamente o processo de aprendizagem. Esses modelos táteis podem representar uma ampla gama de informações, desde diagramas científicos e mapas geográficos até modelos de estruturas moleculares e artefatos históricos. **Objetivo:** Utilizar o recurso da impressão 3D na criação de objetos físicos tridimensionais a partir de modelos biológicos digitais e sua aplicação no ensino e na inclusão de pessoas com baixa visão e deficientes visuais. **Método:** Utilizamos mecanismos de busca como Google, Bing e DuckDuckGo em de artigos entre 2020 a 2024 para selecionarmos modelos vetorizados com informações relevantes para otimizar a impressão 3D. **Resultados:** Como podemos observar a prototipagem rápida e desenvolvimento de produtos: A impressão 3D permite a rápida produção de protótipos e modelos físicos para testes e avaliações, agilizando o processo de desenvolvimento de produtos., com isso criamos uma personalização e produção sob demanda: É possível criar produtos personalizados e adaptados às necessidades específicas de cada indivíduo, desde próteses médicas até peças de design exclusivas. A impressão 3D é uma ferramenta poderosa para a educação, permitindo a criação de modelos táteis e visuais que facilitam a compreensão de conceitos complexos, especialmente para pessoas com necessidades especiais, como baixa visão. **Conclusão:** Ao fornecer uma representação física dos objetos de estudo, a impressão 3D capacita os alunos com baixa visão a compreender conceitos complexos de uma maneira mais acessível e envolvente. Além disso, a capacidade de personalizar esses modelos de acordo com as necessidades específicas de cada aluno permite uma adaptação mais eficaz do material didático, garantindo que todos os estudantes tenham acesso igualitário ao currículo. Essa abordagem inclusiva não apenas promove a compreensão, mas também fortalece a autoconfiança e a participação ativa dos alunos no processo educacional.

Descritores: Impressão 3d, realidade aumentada, ensino.

APRENDENDO SOBRE O CORAÇÃO DE FORMA DIVERTIDA: ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE UM JOGO DIDÁTICO COM METODOLOGIA ATIVA

Ana Cláudia Del Papa Lima¹; Luana Priscila Faria Silva²; Vania Cristina dos Reis Miranda³; Andrezza Maria Côrtes Thomé Lima⁴

1-4. Faculdade Serra Dourada, Lorena, SP, Brasil.

Autor correspondente: anaclaudiadelima21@hotmail.com

Introdução: nessa introdução apresenta-se a metodologia ativa de ensino utilizada na elaboração de um jogo didático sobre o sistema cardiovascular na disciplina de anatomia humana. **Objetivos** Além de proporcionar uma experiência incrível de diversão para os alunos, também tem como objetivo alcançar o processo de aprendizagem e com isso, envolver os alunos na criação do jogo, estimular sua participação ativa no processo de aprendizagem, proporcionando um ambiente divertido e interativo que facilitasse o entendimento dos conteúdos estudados. **Método.** O estudo foi conduzido por meio da metodologia ativa de sala de aula invertida, proporcionando de forma eficaz e lúdica o aprendizado, ao mesmo tempo em que reforça o conteúdo estudado em sala de aula. O objetivo da dinâmica consistia em que cada grupo de alunos elaborasse um jogo didático, visando estudar de forma interativa e divertida o sistema cardiovascular humano. Durante a dinâmica, foi desenvolvido um jogo de tabuleiro com formas e ilustrações sobre o sistema circulatório, destinado a até 4 participantes, nos quais estes responderam perguntas relacionadas ao sistema estudado. Essas perguntas foram formuladas com base em estudos feitos em sala de aula, visando o melhor entendimento da anatomia do coração humano. **Resultados:** O jogo didático elaborado com base na metodologia ativa de ensino proporcionou resultados significativos no processo de aprendizagem. A participação ativa dos estudantes na criação do jogo, aliada a um ambiente divertido, contribuiu para uma melhor compreensão dos conteúdos relacionados ao sistema cardiovascular. Além disso, a dinâmica de perguntas e respostas formuladas com base nos estudos realizados em sala de aula permitiu o reforço dos conhecimentos sobre a anatomia do coração humano. **Conclusão:** Este método foi de suma importância para o aprendizado dos alunos sobre o assunto em questão, proporcionando-lhes uma experiência educativa enriquecedora e interativa, demonstrando ser uma ferramenta educacional valiosa para promover o aprendizado e a interatividade entre os alunos em sala de aula, atingindo assim o objetivo proposto.

Descritores: Coração. Anatomia. Metodologia. Aprendizagem ativa.

A INFLUÊNCIA DE UMA LIGA ACADÊMICA DE ANATOMIA VETERINÁRIA PARA ALÉM DA SALA DE AULA

Carlos Neider de Mello Cardoso Junior¹; Maria Regina da Silva Aglio²; Helena Gonçalves dos Santos Lima²; Pedro Paulo Marcelino dos Santos²; Milena Veloso Bernado Pianca²; Simone Henriques Mangia².

1. Universidade Estácio de Sá - *Campus* Vargem Pequena, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
2. Universidade Castelo Branco - *Campus* Penha, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Autor correspondente: *carlosneidervet@gmail.com*

Introdução: A disciplina de anatomia veterinária ocupa uma posição de destaque na grade dos estudantes de Medicina Veterinária devido sua relevância e abrangência. Diante disso, com o objetivo de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem na universidade, um grupo de estudantes de Medicina Veterinária da Universidade Castelo Branco (UCB) *campus* Penha - RJ identificou a oportunidade de estabelecer a Liga Acadêmica de Anatomia Veterinária (LAAVET). As Ligas são consideradas uma associação estudantil onde os alunos, em conjunto com os professores orientadores, colaboram para enriquecer a educação de temas negligenciados pela estrutura curricular das universidades brasileiras. Logo, seu principal intuito é desenvolver o senso crítico e raciocínio científico abrangendo a transformação social, permitindo um diálogo entre a comunidade acadêmica. Além disso, desempenham um papel crucial através da fomentação do aprendizado para além das fronteiras da sala de aula, por meio de atividades de extensão, projetos de pesquisa, elaboração de artigos científicos e outras iniciativas extracurriculares. **Objetivos:** O objetivo do estudo permeia em destacar a importância da LAAVET como recurso complementar no ensino de anatomia veterinária na UCB, pois, foi observado que, os alunos não reconhecem a abrangência que a disciplina possui na prática profissional. Além disso, corrobora no desenvolvimento acadêmico dos integrantes deste projeto. **Método:** Como integração, foi criada uma conta em uma rede social (Instagram), com o objetivo de divulgar conteúdos ministrados em sala de aula e métodos alternativos de estudos voltados para esta disciplina. Em conjunto dessas atividades, organiza-se regularmente eventos com foco nesse tema associados a prática profissional, desmistificando a visão limitada acerca da anatomia. Além disso, foi elaborado um projeto semestral chamado “S.O.S Anatomia”, que funciona de forma similar a uma monitoria, com o intuito de auxiliar os alunos que possuem dificuldade em determinados conteúdos. **Resultados:** Os resultados alcançados demonstraram a importância da LAAVET dentro da comunidade acadêmica, motivando alunos a se envolverem de forma ativa, sendo observadas avaliações positivas sobre as atividades desenvolvidas. Além disso, contribuiu para o surgimento de novas ligas. **Conclusão:** Concluiu-se que a LAAVET surgiu como uma estratégia de ensino de suma importância, promovendo o desenvolvimento acadêmico acerca da anatomia entre o meio universitário.

Descritores: Anatomia Veterinária. Aprendizagem. Ensino. Ligas. Métodos.

O USO DE PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO 3% PARA CLARIFICAÇÃO EM CORAÇÃO DE GAMBÁ-DE-ORELHA-PRETA (*DIDELPHIS AURITA*)

Carlos Neider de Mello Cardoso Junior¹; Bianca Mattos Araújo¹; Raquel Milhomem Lange¹

1. Universidade Estácio de Sá – *Campus* Vargem Pequena, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Autor correspondente: *carlosneidervet@gmail.com*

Introdução: Através das técnicas anatômicas existentes a favor da conservação, manutenção e moldagem sobre as estruturas macroscópicas evidentes, há a compreensão expansiva acerca da anatomia, principalmente no âmbito educacional e científico. Logo, em animais silvestres, o uso dessa metodologia pode ser empregue devido o maior contato entre o homem e animal secundário a urbanização exigir este entendimento, exclusivamente visto sobre o gambá-de-orelha-preta (*Didelphis aurita*). Entretanto, os trabalhos descritivos que abordam essas técnicas nessa espécie são relativamente escassos, sobretudo no assunto que aborde vascularização cardíaca. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é avaliar o uso do peróxido de hidrogênio 3% no processo de clarificação da musculatura cardíaca para melhor detecção da irrigação coronariana presente nos corações em *Didelphis aurita* no âmbito de caracterização anatômica. **Método:** Foi manuseado 11 espécimes, doados pelo Centro de Recuperação de Animais Selvagens da Universidade Estácio de Sá do Rio de Janeiro (CRAS-UNESA/RJ), após morte natural. Logo após, ocorreu: dissecação, injeção de solução de látex e corante na artéria coronária direita para preenchimento da vascularização cardíaca, fixação em solução de formaldeído 10% durante 48 horas e remoção do bloco visceral toráco-abdominal das carcaças, ocorreu a imersão destes por peróxido de hidrogênio 3% para clarificação. Posteriormente, os corações foram removidos e o pericárdio fibroso e seroso foram dissecados para visualização das artérias presentes. Houve autorização do Ministério do Meio Ambiente protocolo Sisbio 88501-1 e do Comitê de Ética no Uso de Animais da UNESA-RJ (CEUA-UNESA/RJ) com o processo de número 014/2023. **Resultados:** Verificou-se melhora significativa em prol da visualização das origens e ramificações que as artérias coronárias apresentam, como também sua distribuição entre os átrios e ventrículos clarificados. **Conclusão:** Os corações submetidos a esse procedimento tiveram uma representação significativa na caracterização da irrigação coronariana, de modo que houve o surgimento, inclusive, das ramificações de menor calibre, onde eram omitidas antes do processo de clarificação. Diante disso, esse método auxiliou na concretização da nomenclatura anatômica da irrigação coronariana evidente nesta espécie.

Descritores: Anatomia. Coração. Peróxido de Hidrogênio.

ESTUDO ANÁTOMO-RADIOLÓGICO DA FABELA EM HUMANOS ADULTOS

Valdemir Rodrigues Pereira¹; Cristiane Regina Ruiz¹; Silvio Antônio Garbelotti Junior²;
Paulo Roberto Garcia Lucareli³; Nader Wafae⁴ † *In memoriam*†

1. Centro Universitário São Camilo, São Paulo, SP, Brasil.
2. Faculdade Santa Marcelina, São Paulo, SP, Brasil.
3. Universidade Nove de Julho, São Paulo, SP.
4. Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

Autor correspondente: val.morf@uol.com.br

Introdução: A fabela é um osso sesamoide que pode estar presente na região posterior do joelho, junto ao tendão da cabeça lateral do músculo gastrocnêmio, apresenta forma e dimensões variáveis e seu conhecimento tem relevância para o tratamento cirúrgico, tratamento conservador e diagnóstico diferencial de algumas patologias do joelho, razões pelas quais nos propomos a realizar esse estudo. **Objetivos:** Estudar a incidência da fabela utilizando imagens radiográficas e relacionar a sua presença com o lado, sexo, idade, peso e forma. **Método:** Participaram desse estudo 120 voluntários com idade mínima de 21 anos, 60 do sexo masculino e 60 do sexo feminino. Ambos os joelhos foram radiografados em extensão completa, em decúbito lateral com o Raio Central penetrando na face medial do joelho. Para estabelecer as medidas reais da fabela durante a mensuração das imagens, uma régua escanográfica foi posicionada sobre o chassi (raio-X). **Resultados:** A fabela esteve presente em 26 (21,7) dos 120 casos estudados. Nos 26 casos em que a fabela esteve presente, 18 (15,0%) casos ocorreram bilateralmente, enquanto 8 (6,7%) casos unilateralmente. Dos 240 membros inferiores radiografados, a fabela esteve presente em 21 (17,5%) do lado direito e em 23 (19,2%) do lado esquerdo. Nos 60 casos do sexo masculino estudados, 16 (26,7%) apresentaram a fabela, enquanto nos 60 casos do sexo feminino, o osso esteve presente em 10 (19,7%) casos. Nos 30 casos com idade entre 18 e 29 anos, a fabela foi observada em 5 casos (16,7%), enquanto nos 30 casos com idade igual ou superior a 50 anos, 9 casos (30,0%) apresentaram esse sesamoide. A fabela foi observada em 2 (9,5%) dos 21 casos com peso entre 40 e 59 Kg e esteve presente em 3 (60,0%) dos 5 casos com peso acima dos 100 quilos. Considerando as 44 fabelas estudadas, 30 (68,2%) apresentaram forma ovalar, 12 (27,3%) forma arredondada e 2 (4,5%), forma triangular. **Conclusão:** A fabela é um osso sesamoide inconstante, que quando presente, predomina bilateralmente. Não há predominância significativa da fabela quanto aos lados (direito e esquerdo). Observa-se maior frequência no sexo masculino, com o aumento da idade e do peso, embora não se tenha constatado significância estatística. A forma predominante é a ovalar.

Descritores: Fabela. Sesamoide. Músculo gastrocnêmio. Variação anatômica.

CORONA MORTIS BILATERAL: RELATO DE CASO E IMPLICAÇÕES CLÍNICAS

Renata Nunes da Silva¹; Giovanna Cristina de Castro Martin¹; Osvaldo Pelozo Junior¹;
Marcelo Calil Burihan^{1,2}; Marco Antonio De Angelis¹; Silvio Antonio Garbelotti Junior¹

1. Disciplina de Anatomia Descritiva e Topográfica, Faculdade de Medicina Santa Marcelina, SP, Brasil.
2. Departamento de Cirurgia do Hospital Santa Marcelina, SP, Brasil.

Autor correspondente: *renata.nunes@santamarcelina.edu.br*

Introdução: As variações e anastomoses no sistema arterial pélvico e abdominal são recorrentes na população. Dentre elas, a Corona Mortis, derivada do Latim, significa coroa da morte ocorre entre 10 a 40% da população. Usualmente, a origem da artéria obturatória é a parede anterior da artéria ilíaca interna, correndo anterior e inferiormente abaixo do nervo obturatório na parte pélvica, perfurando a fáscia obturatória e saindo pelo forame obturatório. A presença da Corona Mortis é definida como a anastomose arterial ou venosa entre as artérias obturatória e epigástrica inferior. Pacientes com esta variação anatômica, estão suscetíveis a lesões durante cirurgias de hérnias inguinais, cirurgias ginecológicas e ortopédicas e fraturas de acetábulo ou púbis. **Método:** Durante o processo de dissecação de rotina da região pélvica nas aulas de anatomia topográfica para o curso de medicina, observamos uma variação vascular rara em um cadáver feminino pertencente ao laboratório de Anatomia Descritiva e Topográfica da Faculdade Santa Marcelina, São Paulo. **Descrição do Caso:** Durante atividade acadêmica regular observamos a presença bilateral de artérias corona mortis e uma veia corona mortis do lado direito em um cadáver feminino. No lado direito encontramos uma combinação de artéria e veia corona mortis puras, com ausência da artéria obturatória normal; e do lado esquerdo observamos uma artéria corona mortis pura, também com ausência da artéria obturatória normal, com uma única diferença que torna nosso caso mais raro. Neste lado observamos a artéria corona mortis se originando em um tronco comum com a artéria epigástrica inferior proveniente da artéria ilíaca externa. **Conclusão:** Clínicos e cirurgiões devem estar familiarizados com a presença de possíveis variações da anatomia vascular esperada, esse conhecimento é imprescindível para obtenção de um diagnóstico mais preciso e para evitar surpresas em procedimentos cirúrgicos na região pélvica e principalmente do canal inguinal.

Descritores: Variação anatômica, Artéria corona mortis, Veia corona mortis, Pelve.

VARIAÇÕES ANATÔMICAS RELEVANTES DO NERVO MUSCULOCUTÂNEO

Christopher Nedel Christofoletti¹, Diego Martins¹, Livia Felício Andrade¹, Thiago Medeiros Rocha¹, Carla Gabrielli¹, Cristiane Meneghelli¹.

1. Departamento de Ciências Morfológicas, UFSC, Florianópolis, SC, Brasil.

Autor correspondente: christopher.nc@ufsc.br

Introdução: O nervo musculocutâneo é um grande ramo terminal do plexo braquial emergindo normalmente do fascículo lateral. Na literatura ele é descrito atravessando obliquamente o músculo coracobraquial e passando entre os músculos bíceps braquial e braquial. Depois de dar origem a ramos motores no braço, inervando todos os músculos do compartimento anterior, termina nos planos subcutâneos da parte anterolateral do antebraço. Variações nas conexões entre os nervos musculocutâneo e mediano são frequentemente encontradas. Diversas dissecações do nervo musculocutâneo já evidenciaram comunicações com o nervo mediano em 53,6%, bem como não perfuração do músculo coracobraquial ou ausência do nervo musculocutâneo. A ausência desse nervo também já foi relatada em outros estudos, os quais evidenciaram que o território de inervação no nervo ausente é suprido pelo nervo mediano. A relação dessas variações com o gênero já foi investigada, porém sem significado estatístico. Já foi evidenciado que as variações do nervo musculocutâneo são mais comuns na parte distal à saída de dentro ou inferiormente ao músculo coracobraquial. As variações proximais estão mais frequentemente associadas à outra variação localizada ao longo do nervo. **Objetivo e Metodologia:** Nesse estudo de caso será analisada a emergência do nervo musculocutâneo em 27 membros superiores do Laboratório de Anatomia da UFSC. **Resultados:** Observamos em 22 membros (81,4%) a apresentação mais frequentemente encontrada do nervo musculocutâneo, em que ele perfura o músculo coracobraquial. Em quatro membros (14,8%) o nervo musculocutâneo não perfura esse músculo. Em apenas um membro (3,7%) observou-se a ausência do nervo, no qual a raiz lateral do plexo braquial perfura o músculo coracobraquial e contribui distalmente para a formação do nervo mediano. **Conclusão:** É de extrema importância que anatomistas e cirurgiões conheçam as variações do nervo musculocutâneo possibilitando-os interpretar corretamente os desvios do padrão de inervação do membro superior, pois podem ser vulneráveis a danos em procedimentos cirúrgicos, como no reparo de traumas, lesões no plexo braquial ou neoplasias.

Descritores: Plexo braquial. Variação anatômica. Nervo musculocutâneo.

DUPLICAÇÃO INCOMUM DO VENTRE INFERIOR DO MÚSCULO OMO-HIÓIDEO: DESCRIÇÃO ANATÔMICA E IMPLICAÇÕES CLÍNICAS

Paulo Laino Cândido¹; Silvio Antonio Garbelotti Junior¹; Marcelo Calil Burihan^{1,2}; Osvaldo Pelozo Junior¹; Aluisio Andrade Junior^{1,2}; Marco Antonio De Angelis¹.

1. Disciplina de Anatomia Descritiva e Topográfica, Faculdade de Medicina Santa Marcelina, SP, Brasil.
2. Departamento de Cirurgia do Hospital Santa Marcelina, SP, Brasil.

Autor correspondente: *paulo.candido@santamarcelina.edu.br*

Introdução: O músculo omo-hióideo presente na região cervical é de particular importância para os anatomistas, pois define anteriormente o triângulo carotídeo e divide o triângulo cervical posterior em duas partes. As variações anatômicas dos músculos omo-hióideos são clinicamente importantes devido à sua estreita relação com a veia jugular interna, bem como sua importância no acesso cirúrgico do pescoço e na interpretação de achados em exames de imagem. **Relato de caso:** Durante um procedimento de dissecação de rotina no laboratório de anatomia, encontramos uma duplicação atípica do ventre inferior do músculo omo-hióideo na região cervical anterior direita de um cadáver do sexo masculino de 60 anos. Esse ventre aberrante tinha origem comum com o tendão normal do músculo omo-hióideo na escápula, porém seguiu um curso transversal e medial até a cartilagem tireóide, se inserindo na borda lateral do músculo esternotireóideo. Nenhuma outra anomalia muscular, variação anatômica ou patologia foi encontrada em ambos os lados. Embora as anomalias do músculo omo-hióideo sejam bem relatadas na literatura e incidam em 15 a 20% da população, a duplicação total do músculo omo-hióideo da origem na escápula até a inserção no osso hióide é rara e a incidência de casos do ventre inferior duplicado a partir da clavícula é de aproximadamente 3%. **Conclusão:** Os cirurgiões devem estar cientes de possíveis variações anatômicas ao intervir na lateral do pescoço, uma vez que o músculo omo-hióideo é utilizado como ponto de referência durante as cirurgias exploratórias de esvaziamento cervical. O conhecimento das possíveis variações anatômicas do músculo omo-hióideo é importante para evitar interpretações errôneas e complicações cirúrgicas.

Descritores: Variação anatômica. Músculo omo-hióideo. Laringe. Pescoço.

VARIAÇÃO NO CURSO DA ARTÉRIA GLÚTEA SUPERIOR ENTRE AS RAÍZES DO TRONCO LOMBOSSACRAL: RELATO DE CASO E IMPLICAÇÕES CLÍNICAS

Paulo Laino Cândido¹; Marcelo Calil Burihan^{1,2}; Osvaldo Pelozo Junior¹; Aluisio Andrade Junior^{1,2}; Marco Antonio De Angelis¹; Silvio Antonio Garbelotti Junior¹

1. Disciplina de Anatomia Descritiva e Topográfica, Faculdade de Medicina Santa Marcelina, SP, Brasil.
2. Departamento de Cirurgia do Hospital Santa Marcelina, SP, Brasil.

Autor correspondente: *paulo.candido@santamarcelina.edu.br*

Introdução: A artéria glútea superior é o maior ramo da artéria ilíaca interna e, em geral, segue no sentido posterior entre o tronco lombossacral e a raiz S1, medialmente à articulação sacroilíaca. Emerge da pelve através do forame isquiático maior, em posição superior ao músculo piriforme e imediatamente divide-se em ramos superficial e profundo para a região glútea. **Relato de Caso:** Durante atividade acadêmica regular de dissecação, notamos um trajeto da artéria glútea superior diferente do padrão habitual. Nesse caso, a artéria percorreu um trajeto entre as raízes L4 e L5 que formam o tronco lombossacral. Observamos que a união dessas raízes para formar o tronco lombossacral, o que normalmente ocorre acima da articulação sacroilíaca, ocorria abaixo desse limite, ou seja, no interior da cavidade pélvica. Esse caso é relevante, pois em virtude de sua relação de proximidade com a articulação sacroilíaca podem ocorrer complicações iatrogênicas em procedimentos rotineiros como a fusão percutânea da articulação sacroilíaca. A variabilidade anatômica entre indivíduos deve ser regra no planejamento pré-operatório, pois ramos profundos da artéria glútea superior podem estar dispostos na zona segura de inserção do parafuso. **Conclusão:** Clínicos e cirurgiões devem estar familiarizados com a presença de possíveis variações da anatomia vascular esperada, visto que esse conhecimento é imprescindível para obtenção de um diagnóstico mais preciso e para evitar surpresas em procedimentos cirúrgicos na região que podem levar a lesões iatrogênicas.

Descritores: Variação anatômica. Artéria glútea superior. Tronco lombossacral. Articulação sacroilíaca. Fixação percutânea.

O PAPEL DO LOBO OCCIPITAL NO TDC INFLUENCIADO PELAS MÍDIAS SOCIAIS

Maria Eduarda Monteiro de Oliveira¹; Paulo Celso Pardi².

1. Centro Universitário de Excelência Eniac, Guarulhos, SP, Brasil.

Autor correspondente: monteiroeduarda.m@icloud.com.br

Introdução: O transtorno dismórfico corporal (TDC) é um transtorno de espectro obsessivo-compulsivo, pois, se caracteriza por uma preocupação excessiva com defeitos e falhas percebidas na aparência, que podem ou não ser perceptíveis. Com o aumento do uso das redes sociais, tem-se observado um aumento significativo na promoção de novos padrões de beleza, o que pode influenciar diretamente a autopercepção dos usuários. Esta influência pode desencadear o desenvolvimento do Transtorno Dismórfico Corporal. **Objetivos:** Investigar cientificamente a influência das redes sociais no TDC e os efeitos neurológicos no lobo occipital. **Método:** Para este estudo, realizou-se uma revisão literária utilizando diversas fontes de informação acadêmica, incluindo Pubmed, Scielo, Google Scholar, Science Direct e BVS. A seleção abrangeu 10 artigos que fornecem uma base sólida para análise e discussão. **Resultados:** Na última década, o fenômeno das redes sociais foi caracterizado por uma expansão desproporcional, esse cenário expõe os usuários a uma avalanche de estímulos em um curto intervalo de tempo, sobrecarregando dessa forma os recursos cognitivos do cérebro humano. Os padrões estéticos que emergem constantemente no ambiente digital, impulsionados pela proliferação de ferramentas de edição de imagem e filtros que distorcem a realidade afetam profundamente os usuários, podendo levar ao desenvolvimento de transtornos como depressão, ansiedade e Transtorno Dismórfico Corporal (TDC). Um estudo revelou que a mídia influencia a imagem corporal de 78,95% dos participantes, evidenciando o impacto das redes sociais na autoestima e nos padrões de beleza. O TDC, que atinge de 0,7 a 2,9% da população, além de causar implicações psicológicas, ocasiona alterações nas funções sensoriais, como visão e audição. Estudos mostram que o hemisfério occipital, importante área responsável pela percepção visual, também é afetado em indivíduos com TDC, evidenciando as complexas ramificações desse distúrbio. **Conclusão:** Portanto, fica claro que as interações entre os três elementos de estudo - redes sociais, transtorno dismórfico corporal e lobo occipital - são interligadas e recíprocas. Em outras palavras, as redes sociais, com seu foco em promover padrões de beleza, podem desencadear o TDC, o qual, por sua vez, pode afetar o hemisfério occipital do cérebro.

Descritores: Lobo Occipital. Redes Sociais. Transtorno Dismórfico Corporal.

PARALISIA CEREBRAL E SOFRIMENTO FETAL: ASPECTOS NEUROFISIOLÓGICOS

Nicole Alves de Souza Silva¹; Paulo Celso Pardi²

1. Centro Universitário de Excelência ENIAC, Guarulhos, SP, Brasil

Autor correspondente: nicolealves3130@gmail.com

Introdução: A Paralisia Cerebral (PC) é uma condição prevalente na infância que resulta em mudanças duradouras no funcionamento neurológico, afetando tanto a habilidade motora quanto cognitiva, incluindo o controle de movimento e postura do corpo. As causas da paralisia cerebral são conhecidas, e já é estabelecido que a maior parte dos casos provém da falta de oxigênio que chega ao encéfalo, que resulta numa lesão cerebral. O desenvolvimento destes sofrimento grande impacto em dadas situações, seja por algo que afeta diretamente o neonato (como a hipóxia) ou a mãe (como por exemplos em casos de pré eclâmpsia, associada também com PC). Estes fatores quando associados indicam maior chance de desenvolvimento da PC, que apresenta diversas diferenças morfológicas no encéfalo e no corpo caloso dos portadores. Essas diferenças incluem colpocefalia assimétrica, agenesia do corpo caloso, diminuição da substância branca adjacente, leucomalácia periventricular crônica (sugestivos de encefalopatia neonatal de etiologia hipóxico-isquêmica com padrão pré-termo). **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é, através de revisão de artigos, esclarecer os fatores determinantes da paralisia cerebral e as alterações morfológicas que são encontradas nos acometidos por esta patologia. **Método:** Foram utilizadas as bases de dados PubMed e Biblioteca virtual em saúde (BVS) com as palavras-chave Neuroimagem, paralisia cerebral e sofrimento fetal entre 2015 a 2024. **Resultados:** Para maior precisão foram selecionados apenas os que continham como assunto principal paralisia cerebral, sofrimento fetal, asfixia neonatal e hipóxia fetal, o que gerou uma seleção de 49 trabalhos. Destes foram descartados estudos de caso, guias de prática clínica e todos que também incluíam outros fatores, como síndromes ou fatores externos (culturais, socioeconômicos, etc...) considerando todos estes fatores e a adequação com a pesquisa, foram selecionados 4 trabalhos., foram selecionados 4 trabalhos, ao todo totalizando 8 trabalhos como referências desta revisão. **Conclusão:** Através deste trabalho de revisão se pode concluir que as diferenças anatômicas no encéfalo dos portadores de Paralisia Cerebral são expressivas e já bem determinadas através de testes como a ressonância magnética (RMI), essas lesões sendo em maioria leucomalácia periventricular, que se apresenta principalmente em recém-nascidos prematuros.

Descritores: Paralisia cerebral, Sofrimento fetal, Neuroimagem

MORFOFISIOPATOLOGIA DA SINDROME DO OVÁRIOS POLICISTICO E OS ASPECTOS SUA RELAÇÃO COM A DOENÇA DE ALZHEIMER

Dheniffer Nattacha da Silva¹; Paulo Celso Pardi²

Centro Universitário de Excelência Eniac, Guarulhos, SP, Brasil.

Autor correspondente: dheniffnattacha@gmail.com

Introdução: A síndrome dos ovários policísticos (SOP) é uma disfunção endócrina mais comum em mulheres na fase reprodutiva, ocorre quando o comprometimento do ciclo hormonal regular resulta na anovulação, diante disso, se identifica prevalência em mulheres com SOP complicações fisiológicas como a obesidade, diabetes, disfunção adrenal e transtornos de humor como a ansiedade, depressão e distúrbios do sono. A doença de Alzheimer, por sua vez, reconhecida com maior decorrência ao envelhecer populacional e consequentes doenças ligadas a senilidade é a demência que mais atinge pessoas no mundo, a previsão para as próximas décadas é o constante aumento de casos. O Alzheimer está relacionado à formação de emaranhados de proteínas beta amiloides, o que discorre na morte de células neurais. **Objetivo:** Avaliar a relação da SOP com a ocorrência dos casos de alzheimer, levantando a hipótese que mulheres com a síndrome obtêm maior probabilidade de demência do que mulheres com ovulação normalizada devido às alterações fisiopatológicas. **Métodos:** revisão sistemática, utilizando como base de dados BVS, Scielo e PubMed com as palavras chaves Síndrome do Ovário Policístico e Doença de Alzheimer, priorizando dados com até 5 anos de publicação. **Resultados:** o levantamento de dados atual exhibe relação da SOP com a obesidade, diabetes mellitus, alteração hormonal, transtornos psíquicos e distúrbios de sono, todos esses fatores podem se correlacionar a doença de alzheimer devido às consequências diretas ao sistema nervoso. **Conclusão:** Se destaca no levantamento a prevalência da síndrome metabólica em mulheres com sop 23,8%, enquanto a população geral apenas 8%. Há também 8,8 vezes mais chances de mulheres com SOP desenvolverem diabetes mellitus² e 24% de prevalência a diabetes tipo 1. A resistência à insulina atualmente é considerada um fator de risco à DA, é comprovado que a diabetes causa neurodegeneração e altera funções e estrutura vascular, o que relacionaria a maior probabilidade de mulheres com SOP desenvolverem doença de Alzheimer comparadas a mulheres sem a síndrome.

Descritores: Síndrome Do Ovário Policístico. Doença de Alzheimer, Morfologia.

VARIAÇÃO COMBINADA RARA DAS ARTÉRIAS SUPRAESCAPULAR E DORSAL DA ESCÁPULA: RELATO DE CASO E IMPLICAÇÕES CLÍNICAS.

Silvio Antonio Garbelotti Junior¹; Samir Fares Jubara¹; Paulo Laino Cândido¹; Marcelo Calil Burihan^{1,2}; Marco Antonio De Angelis¹

1. Disciplina de Anatomia Descritiva e Topográfica, Faculdade de Medicina Santa Marcelina, SP, Brasil.
2. Departamento de Cirurgia do Hospital Santa Marcelina, SP, Brasil.

Autor correspondente: *silviogarbelotti@gmail.com*

Introdução: A rede anastomótica periescapular é de grande importância para manutenção do suprimento sanguíneo para as estruturas do complexo do ombro mesmo na presença de ocorrências vasculares. Neste relato descrevemos a relevância clínica de um caso raro de origem e trajeto aberrantes das artérias supraescapular e dorsal da escápula. **Descrição do caso:** Durante o processo de dissecação de rotina da região do ombro, observamos uma variação da origem da artéria supraescapular emergindo como um ramo da terceira parte da artéria subclávia e no meio do trajeto até a incisura escapular, notamos dois ramos aberrantes da artéria dorsal da escápula, um ascendente em direção ao m. levantador da escápula e um descendente que seguia a margem medial da escápula em direção aos músculos romboides e parte ascendente do trapézio. Ao consultarmos a literatura disponível sobre estas artérias, levantamos que as incidências correspondentes das referidas variantes são: 0,7% para a artéria supraescapular emergindo da terceira parte da artéria subclávia e não encontramos citação de dois ramos aberrantes se originando desta artéria supraescapular. **Conclusão:** Tais variações podem ser explicada em termos de desenvolvimento embriológico e têm implicações clínicas importantes, especialmente para a abordagem cirúrgica das regiões axilar, do ombro, supraclavicular e cervical. Assim, conhecer a anatomia e possíveis variações da artéria supraescapular mostra-se relevante e necessário para diminuir a chance de um procedimento iatrogênico que poderia causar danos mais extensos ao paciente.

Descritores: Pescoço. Ombro. Variação anatômica. Artéria supraescapular. Artéria dorsal da escápula.

VALIDAÇÃO DO MÉTODO CASADO (2017) PARA QUANTIFICAÇÃO DO DIMORFISMO SEXUAL EM CRÂNIOS CONTEMPORÂNEOS BRASILEIROS

Silvio Antonio Garbelotti Junior^{1,2}; Rodrigo Barbosa De Souza^{1,2}; Valdemir Rodrigues Pereira³; Sergio Ricardo Marques²; Marco Antonio De Angelis^{1,2}; Ricardo Luiz Smith²

1. Departamento de Morfologia e Genética - Universidade Federal de São Paulo, SP, Brasil.
2. Disciplina de Anatomia Descritiva e Topográfica - Faculdade de Medicina Santa Marcelina, SP, Brasil.
3. Disciplina de Anatomia Descritiva - Centro Universitário São Camilo, SP.

Autor correspondente: *silviogarbelotti@gmail.com*

Introdução: Casado (2017) apresentou uma técnica para diferenciação sexual de crânios adultos de fácil aplicação e baixo custo através da avaliação morfológica de pontos anatômicos por paquímetros de precisão. **Objetivo:** Testar a confiabilidade de seu método e validar seu método de estimativa de sexo para crânios brasileiros. **Material e Método:** Se trata de um estudo transversal descritivo. Foram estudados 202 crânios (118 masculinos e 84 femininos) e as medidas foram realizadas seguindo estritamente o método indicado por Casado (2017). Para determinar a projeção externa de cada traço, foram utilizados um compasso de precisão para as distancias lineares, e um paquímetro digital de profundidade para medir a profundidade das protuberâncias ósseas e capturar a natureza tridimensional de cada característica anatômica. Foram avaliadas 12 medidas com base em seis características cranianas tradicionalmente consideradas na estimativa do sexo craniano. Essas características incluem três locais de fixação muscular além de outros três marcos anatômicos tradicionalmente avaliados no estudo do dimorfismo sexual em crânios secos. Foi realizado o teste de normalidade de Shapiro-Wilk para verificação da distribuição dos grupos. Em seguida foi aplicado o teste U de Mann-Whitney para a comparação das duas amostras independentes e uma análise estatística multivariada utilizando funções discriminantes foi inicialmente aplicada para decidir à qual de dois grupos pertenceriam indivíduos, o nível de significância foi considerado em 95%, com $P < 0,05$. **Resultados:** Nossos resultados evidenciaram uma relação significativa ($P < 0,0001$) entre o sexo e as medidas em praticamente todos os marcos anatômicos, com exceção da protuberância occipital externa. Classificamos corretamente 72,16% dos crânios quando incluídos todos os pontos avaliados de ambos os grupos em conjunto. Este resultado se mostra ainda mais promissor se levarmos em consideração que a diferença de percentual individual por grupo foi bastante semelhante, com 71,40% de acerto dos crânios masculinos e um percentual ligeiramente maior de 72,92% dos crânios femininos. **Conclusão:** A técnica foi eficiente em classificar corretamente o sexo dos crânios brasileiros estudados, levando-se em consideração apenas a forma dos marcos anatômicos e independentemente da idade e da ancestralidade.

Descritores: Antropologia forense. Marcos cranianos. Dimorfismo sexual. Craniometria. Crânios brasileiros.

LESÕES CAUSADAS POR ATIVIDADES FÍSICAS DE ALTA INTENSIDADE

Bruno Henrique Silva de Paula¹; Fernando Silva Braga Francisco²; Mariana Matos Pereira³; Joseph Luke Taborda⁴; Wallace Cleiton Assoni⁵; Maraísa do Nascimento⁶.

Liga Acadêmica de Anatomia Clínica e Cirúrgica de Cáceres, Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres, MT, Brasil.

Autor correspondente: bruno.paula@unemat.br

Introdução: As atividades físicas de alta intensidade são praticadas diariamente. Crossfit e corrida são exemplos, mas para considerar-se de alta intensidade, é preciso que o indivíduo aumente a sua frequência cardíaca próxima a sua máxima, conforme LIMA, D. P. et al. Questionário para avaliação da dor musculoesquelética em praticantes de exercícios (Q-ADOM). Revista Brasileira de Medicina do Esporte, out. 2016. Um ponto negativo dessa prática intensa é a ocorrência de lesões, que atrapalham e desestimulam os atletas a seguirem ativos. Para tal, este estudo busca identificar quais lesões são mais frequentes em atletas de alta intensidade, por causa dessas lesões. **Objetivos:** Identificar a incidência de lesões em atletas praticantes de atividades físicas de alta intensidade; apontar a causa da incidência dessas lesões. Entender o uso do questionário Q-adom como instrumento de avaliação de lesões esportivas. **Método:** Busca ativa em diversas literaturas, nos últimos 5 anos, que utilizem o questionário Q-adom, após a coleta dos dados e estudo das lesões mais frequentes. **Resultados:** Na amostra de atletas de Crossfit, 56,2% tiveram lesão relacionada à prática de crossfit. Dos lesionados, 39% não precisaram de tratamento urgente, 26% deixaram de trabalhar devido à lesão. Com relação ao jiu-jitsu, a maioria dos profissionais já se lesionaram, tiveram dor moderada em membros inferiores com maior incidência em superiores, interferência da dor no sono e no autocontrole. No futebol, lesões do cruzado anterior (LCA) e menisco (M), tiveram incidência de 0,523/1.000h e 0,448/1.000h de jogo. Na musculação, 0,69/1.000h p/ LCA e 0,55/1.000h p/ M. No vôlei, 0,33/1.000h p/ LCA e 0,47/1.000h p/ M. Nas corridas, 0,24/1.000h p/ LCA e M. No ciclismo, 0,31/1.000h p/ LCA e 0,28/1.000h p/ M. **Conclusão:** As lesões musculoesqueléticas são comuns em praticantes de atividades físicas de alta carga/impacto. O questionário Q-adom é uma forma válida e efetiva para avaliação das lesões musculoesqueléticas.

Descritores: Traumatismos em Atletas (C26.115); Q-ADOM; Exercício Físico (I03.350).

ANÁLISE DAS PROPRIEDADES BIOMECÂNICAS DE FÊMURES DE RATAS DISLIPIDÊMICAS, OOFORECTOMIZADAS SUBMETIDAS A NATAÇÃO

João Pedro Pereira de Moraes¹; Daniel Eduardo de Aquino Campos¹; Evelise Aline Soares¹.

1. Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, MG, Brasil.

Autor correspondente: joaopedromorais96@hotmail.com

Introdução: A menopausa inicia o climatério, cessando a função ovariana e reduzindo os níveis de estrógeno. Isso pode causar alterações, como enfraquecimento ósseo ligado à osteoporose. Exercícios físicos e dieta rica em gorduras podem influenciar a biomecânica óssea. **Objetivo:** Analisar os efeitos do climatério, dos exercícios físicos e da dieta hiperlipídica sobre a resistência óssea constitui o objetivo do estudo. Esse estudo apresenta relevância científica pela escassez de artigos na área que correlacionem as três variáveis em conjunto. **Metodologia:** Trata-se de um estudo original, aprovado pelo Comitê Institucional de Ética em Pesquisa da Universidade José do Rosário Vellano, sob o protocolo 189/2010A. A pesquisa utilizou dados obtidos de dois grupos de ratas: ooforectomizadas e não ooforectomizadas. A ooforectomia é um procedimento de retirada dos ovários e simula o climatério. Cada grupo foi dividido em quatro subgrupos, diferenciados pela realização ou pela não realização de protocolos de natação e alimentação com dieta hiperlipídica. Os dados coletados dos fêmures das ratas foram: medidas das dimensões dos ossos, ensaio mecânico dos fêmures em módulo de três pontos na FEM da UNICAMP e lâminas histológicas de cortes dos fêmures. A análise estatística desses dados foi feita pela Análise de Variância One-Way e, a comparação entre os grupos, pelo teste Tukey-Kramer. **Resultados:** Os resultados apontam alterações morfométricas em ratas que foram tratadas com ração hiperlipídica e não foram submetidas ao protocolo de exercício físico, algo que foi evitado em ratas submetidas ao protocolo de natação ou que se alimentaram com a dieta normal. A partir dos dados experimentais, concluímos que os valores obtidos de colesterol total, HDL, e triglicérides são maiores para os grupos de ratas que receberam ração hiperlipídica e permaneceram sedentárias, independentemente de ooforectomia, e menores para os grupos que receberam ração comercial e foram submetidos à natação, independentemente de ooforectomia. O valor de LDL apresentou-se maior no grupo ooforectomizado que recebeu ração hiperlipídica e permaneceu sedentário. **Conclusão:** A natação mostrou-se benéfica para evitar danos causados por uma dieta com alto teor de lipídios e como fator isolado atuando nos parâmetros ósseos, algo que é corroborado por outros estudos na Literatura. A ooforectomia, no presente estudo, não afetou a maioria dos parâmetros, bem como a dieta hiperlipídica como fator isolado.

Descritores: Hipercolesterolemia. Ovariectomia. Tecido ósseo. Natação.

ANÁLISE DAS PROPRIEDADES BIOMECÂNICAS E DA MORFOLOGIA DE FÊMURES EM CAMUNDONGOS HIPERLIPIDÊMICOS

João Pedro Pereira de Moraes¹; Daniel Eduardo de Aquino Campos¹; Evelise Aline Soares¹.

1. Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, MG, Brasil.

Autor correspondente: joaopedromorais96@hotmail.com

Introdução: O tecido ósseo pode sofrer alterações em suas propriedades bioquímicas, morfológicas, bioquímicas e biomecânicas sob a influência de determinadas doenças. Níveis elevados de colesterol e hiperlipidemia podem causar alterações no osso, comprometendo a osteogênese e resistência mecânica. Os elevados as dislipidemias podem causar alterações no tecido osso, comprometendo a resistência mecânica. **Objetivos:** Avaliar os efeitos uso sinvastatina sobre a biomecânica, estrutura do osso cortical e trabecular dos fêmures em camundongos selvagens ratados com ração hipolipídica. **Métodos e Procedimentos:** Trata-se de um estudo original, onde os camundongos selvagens (cepa C57BL6) machos foram divididos (n=6): Grupo W - ração comercial e solução fisiológica (SF) a 0,9% através de gavagem (via oral) por 60 dias; Grupo WH - ração hiperlipídica com 20% de gordura total, 1,25% de colesterol, 0,5% de ácido cólico e SF a 0,9% através de gavagem; Grupo WS - ração comercial e Sinvastatina por gavagem na (20mg/kg/dia); e Grupo WHS – ração hiperlipídica com 20% de gordura total, 1,25% de colesterol, 0,5% de ácido cólico e Sinvastatina por gavagem (20mg/kg/dia). **Resultados:** Os camundongos do grupo WH apresentaram comprometimentos ósseos maiores em todas as variáveis analisadas, propriedade mecânica (estruturais e materiais), espessura trabecular e cortical e nos níveis plasmáticos de cálcio, triglicérides, colesterol e frações. **Conclusão:** O consumo de dieta hiperlipidêmica foi um fator de risco para a integridade óssea e que o uso da sinvastatina foi eficaz para manter as propriedades biomecânicas do fêmur nos animais tratados com dieta hipolipídica, no entanto sua ação sobre o tecido ósseo pode ser comprometida pela ingestão de uma dieta rica em gorduras.

Descritores: Hipercolesterolemia. Tecido ósseo. Osteoporose.

EFEITO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS NA OSTEOGÊNESE E NA RESISTÊNCIA ÓSSEA EM RATOS

Núbia de Castro Batista¹, Renan Felipe Franco Moura², Evelise Aline Soares³.

1. Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), Alfenas, MG, Brasil.
2. Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), Alfenas, MG, Brasil.
3. Departamento de Anatomia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), Alfenas, MG, Brasil.

Autor correspondente: nubia.batista@sou.unifal-mg.edu.br.

Introdução: A Dexametasona e o Cetoprofeno são comumente utilizados por serem anti-inflamatórios eficazes. Os efeitos dos anti-inflamatórios na neoformação óssea e osseointegração de implantes, após fraturas ou cirurgias em pacientes que fazem uso crônico, permanecem pouco esclarecidos. **Objetivos:** O presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito do cetoprofeno e da dexametasona na osteogênese ao redor de implante de hidroxiapatita densa (HAD) na tíbia, no osso parietal, e na resistência óssea. **Metodologia:** Foram utilizados 15 ratos *Wistar*, pesando 250 ± 30 g, com 50 dias de idade. Após a anestesia com quetamina/xilazina IM, foi produzido no osso parietal e na epífise proximal da tíbia uma cavidade de 3 mm, sendo implantada a HAD. Após a cirurgia os animais foram divididos em três grupos (n=5): controle (CT), anti-inflamatório não esteroidal (AINES) e anti-inflamatório esteroidal (AIES). O grupo AINES foram submetidos ao tratamento com cetoprofeno na dose de 12 mg/Kg/dia, e o AIES receberam doses de 0,10 mg/kg/dia de dexametasona e os do grupo CT receberam SF por via subcutânea durante 30 dias. Todos receberam a mesma dieta sólida e água *ad libitum*. Após 30 dias de experimento os animais sofreram eutanásia, os fêmures coletados, para teste mecânico, e os locais do implante das tíbias e o osso parietal, para análise histomorfométrica. Trabalho aprovado Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFENAS sob o Protocolo nº 03A/08. **Resultados:** O grupo AINES e AIES apresentaram menor volume de osso neoformado na falha óssea e ao redor do implante de HAD e menor força máxima para a ruptura completa dos fêmures quando comparados com o grupo CT. **Conclusão:** O uso do cetoprofeno e a dexametasona interferiram na osteogênese ao redor do implante de HAD e no osso parietal, diminuindo a resistência óssea principalmente pela inibição da COX2 e diminuição das prostaglandinas, comprometendo a estabilidade e manutenção do implante.

Descritores: Anatomia. Anti-inflamatórios não esteroidais. Osteogênese. Osseointegração.

MORFOENTOMOLOGIA FORENSE COMO EVIDÊNCIAS EM CENAS DE CRIME

Yasmim Santos Gonzalez; Paulo Celso Pardi

1. Centro Universitário Eniac, Guarulhos, SP, Brasil.

Autor correspondente: *yasgonzalez004@gmail.com*

Introdução: A Entomologia Forense é a ciência que estuda a finalidade de insetos como instrumento para elucidação de questões criminais. A ciência vem ganhando destaque nas últimas décadas devido a sua relevância na área médico-legal, onde os insetos e artrópodes tem sido alvo de estudos para compreender suas características como instrumentos para investigação em locais de crime com cadáver, baseadas na possibilidade de responderem questões, como por exemplo o IPM (intervalo pós-morte) e DNA da vítima. **Objetivos:** O trabalho tem como objetivo levantar características da morfologia dos principais insetos presentes em cadáveres, juntamente com suas funções em uma investigação médico-legal. **Método:** Esta pesquisa é uma revisão bibliográfica, feita a partir de em bibliotecas virtuais como Scielo, BVS e Pubmed, utilizando as palavras-chave “Entomologia forense” e “Entomologia médico-legal”. Foi usado como critério de exclusão revisões que abordam pesquisa em carcaças de animais e outros usos da entomologia que não a médico-legal. **Resultados:** Em um local de crime com cadáver, destacam-se os insetos da ordem Diptera (moscas) e Coleoptera (besouros) devido aos seus hábitos necrófagos que os possibilitam armazenar DNA e a indicação da estimativa do IPM, baseado por meio da análise do desenvolvimento das larvas das moscas e a sucessão de besouros. Os dípteros podem apresentar em sua morfologia coloração metálica e um par de antenas sensoriais responsáveis por captar odores distantes marcados pela presença de compostos de amônia e de sulfureto de hidrogênio, essenciais para o estímulo da oviposição. Possuem seu ciclo de vida dividido em: Ovo, larva, pupa e adulto. Sendo os mais importantes o adulto, onde a fêmea localiza o cadáver e dá início ao processo de colocação de seus ovos, e a larva que se alimenta dos tecidos do corpo. Os coleópteros são localizados na fase da esqueletização do cadáver e são caracterizados por asas dianteiras resistentes, cores diversas e um aparelho bucal mastigador, que lhes permite se alimentar tanto do tecido em decomposição, quanto dos dípteros presentes. **Conclusão:** É possível concluir que a morfologia dos dípteros e dos coleópteros, são importantes para a investigação criminal, pois mostram evidências cruciais e uma linha do tempo na tanatologia da vítima após o crime. Portanto, podem ser uma alternativa em casos onde não há outros vestígios viáveis.

Descritores: Insetos. Entomologia forense. Investigação médico-legal. Morfologia.

Apoio financeiro: Centro Universitário Eniac

DESENHOS NA ANATOMIA: A INSPIRAÇÃO AO LONGO DOS SÉCULOS

Rafaela Aires Penedo¹; Ana Luiza Santos Melo¹; Joyce Regina Souza da Silva¹; Sarah Relvas Araújo da Cunha¹; Gabrielle Sardinha Sant'anna da Fonseca ¹; Lanna Beatriz Neves Silva Corrêa ¹.

¹ Universidade Iguazu/Faculdade de Medicina Veterinária. Nova Iguaçu, RJ, Brasil.

Autor correspondente: rafaelapenedok@gmail.com

Introdução: As artes são usadas como uma das formas de expressão humana. Desde a pré-história, Egito e Oriente como código social. Com isso, a observação anatômica ficou mais clara ao longo dos tempos. **Objetivos:** O estudo visa apresentar autores e suas artes que contribuíram para o crescimento da anatomia ao longo do tempo. **Materiais e métodos:** Foram feitas pesquisas no PUBMED, CAPES, periódicos e plataformas que apresentassem fatos com relação aos desenhos e a história da anatomia dos principais anatômicos do período d.C (depois de Cristo) até o século XVII. **Resultados:** Desde o início, as ilustrações são modelos de figura anatômica e participam da história. Assim, o desenho e a dissecação possibilitaram o estudo do corpo humano inicialmente por artistas. Ademais, expressaram em desenhos, contribuindo para a obra ilustrada da anatomia. No início, Cláudio Galeno de Pérgamo (131-201 d.C) teve sua tese baseada em disseções e analogias. Durante o Renascimento, Michelangelo Buonarroti (1475) e Leonardo Da Vinci (1511) contribuíram para a anatomia com suas obras de arte como o “Homem Vitruviano” de Da Vinci. Andreas Vesalius (1543) teve grande destaque no sistema muscular e contribuiu em obras de outros artistas: Juan Valverde de Amusco (1559) contribuiu para o princípio da neuroanatomia moderna, em *Historia de la composicion del cuerpo humano*; Carlo Ruini (1598) em *Anatomia del cavallo*; Fabrizio d'Acquapendente (1603) com estudos de embriologia e anatomia comparada; William Harvey (1628) em *Estudos Anatômicos dos Movimentos do Coração e do Sangue nos Animais* e Marcello Malpighi (1661) com a conexão de vasos pelos capilares. **Conclusão:** Grandes sábios contribuíram na anatomia através de obras apresentadas do período d.C até o século XVII, tornando claro, o valor dos desenhos no processo de percepção anatômica. Apesar do tempo e técnicas surgindo com a evolução, as ilustrações continuam sendo uma ferramenta eficaz atualmente. Dessa forma, as paridades com os desenhos vigoram atualmente e refletem na literatura, facilitando a compreensão.

Descritores: Anatomia. Arte. História da Anatomia.

UTILIZAÇÃO DE DESENHOS ANATÔMICOS NA PRÁTICA DISCENTE

Rafaela Aires Penedo¹; Joyce Regina Souza da Silva¹; Ana Luiza Santos Melo¹; Sarah Relvas Araujo da Cunha¹; Gabrielle Sardinha Sant'anna da Fonseca¹; Lanna Beatriz Neves Silva Corrêa².

¹ Universidade Iguazu/Faculdade de Medicina Veterinária. Nova Iguaçu, RJ, Brasil.

Autor correspondente: rafaelapenedodk@gmail.com

Introdução: O ensino da anatomia se faz pela observação de peças previamente dissecadas, provenientes de técnicas anatômicas e do uso de atlas interativo que favorecem assimilação da informação. Na rotina discente, ferramentas de estudos são cruciais para a compreensão da anatomia, dentre estes, os desenhos anatômicos que atribuem, além da clareza no estudo, um olhar artístico. **Objetivos:** Apresentar as obras importantes no ensino da anatomia veterinária, com desenhos anatômicos que possibilitam a reprodução do corpo discente. **Materiais e métodos:** Análise de desenhos utilizados nas literaturas anatômicas da medicina veterinária, sendo referência para aplicação do corpo discente da Universidade Iguazu para abordagem artística e estudo da anatomia. **Resultados:** Desenhos são relevantes para o registro de mudanças. Na anatomia, os desenhos auxiliam na compreensão teórica e memorização. Em obras como: Anatomia dos Animais Domésticos em 2 volumes dos autores Septimus Sisson, James Daniels Grossman de 1986; Atlas de Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos de Peter Popesko de 1990, o uso dos desenhos anatômicos foi amplamente utilizado para expressão anatômicas nas espécies domésticas. Sendo assim, o corpo discente da Universidade Iguazu das disciplinas de Anatomia Estrutural, Esplâncnica e Topográfica reproduziram ilustrações anatômicas detalhadas, aumentando o domínio da disciplina. A combinação de desenhos associados com recursos visuais e literários enriquece a pesquisa anatômica, como demonstrado pelas obras atuais de Keith Macfarlane Dyce (2019) e Horst Erich König (2021). **Conclusão:** O processo unilateral de ensino docente foi marcado pelo aprendizado passivo dos discentes, em especial no curso superior. Com o tempo, técnicas anatômicas permitiram facilitar o acesso a peças viscerais para a prática discente. Entretanto, na atribuição teórico-prática, as ilustrações anatômicas trouxeram vantagens no ensino-aprendizagem quando possibilitaram aos acadêmicos a observação e interação com os objetos. A arte dos desenhos desperta a descoberta da habilidade de desenhar. As ilustrações agregam a teoria, tornando o ensino prático, permanecendo atemporais e continuando contribuindo para o estudo da área.

Descritores: Anatomia. Ilustração. Ensino. História.